



A ANSIEDADE CADA VEZ MAIS PRESENTE NO COTIDIANO

Autor(res)

Felipe Rossi De Andrade
Ana Paula Monteiro Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O presente artigo tem como o objetivo um alerta em visão do crescimento avassalador nos dias atuais do Transtorno de Ansiedade, o diagnóstico alarmante da doença segue sendo contínuo e com o grande crescimento tornando-se uma questão muito preocupante. Tendo em vista que a doença não escolhe idade todos estão vulneráveis a mesma o Transtorno de Ansiedade associa - se ainda a vários problemas de saúde quando se sofre da mesma. O presente estudo apresenta os maléficos da doença em diversas idades, suas contradições e tem como objetivo mostrar o quanto a ajuda psicológica e seus tratamentos são benéficos para os que sofrem do Transtorno de Ansiedade.

Objetivo

O presente estudo apresenta os maléficos da doença em diversas idades, suas contradições e tem como objetivo mostrar o quanto a ajuda psicológica e seus tratamentos são benéficos para os que sofrem do Transtorno de Ansiedade.

Material e Métodos

A Saúde é direito de todos e dever do Estado, Constituição Federal de 1988, artigo. 196. "A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação".
A Lei n.º 8.080/90, em seu artigo 2º, reza que a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.

Segundo a Cofen (Conselho Federal de Enfermagem) no primeiro ano da pandemia de covid-19, a prevalência global de ansiedade e depressão aumentou cerca 25%, de acordo com estimativa da Organização Mundial da Saúde.

Em 2020, a entidade já alertava para a necessidade de manutenção dos serviços de assistência à Saúde Mental e ampliação dos atendimentos.

Resultados e Discussão



2ª MOSTRA CIENTÍFICA

7 E 8
JUNHO
2023

Anhanguera
Brasília - DF

A ansiedade, segundo Dalgalarondo (2000), pode ser compreendida como um incômodo desagradável interno, que interfere no humor, deixando a pessoa com uma sensação desconfortável, uma inquietação interna junto às percepções negativas sobre o futuro e manifestando sintomas somáticos e fisiológicos, como sudorese, tensão muscular, tonturas, entre outros, e sintomas psíquicos, por exemplo, apreensão e desconforto mental.

No entanto, quando não consegue conter tamanha ansiedade o indivíduo passa a realizar ações e manifestar sentimentos que estão relacionados ao aumento frequente da ansiedade. Posto isso não necessariamente está totalmente relacionado com algo psicológico, a ansiedade traz malefícios a saúde mental e conjuntamente com algo físico.

Conclusão

É importante destacar que cada tratamento tem seu tempo e sua maneira diferentes para a melhoria da ansiedade. Para alguns pode ser algo que possa diminuir em dias, meses e até mesmo em anos de tratamentos e seguindo esse pensamento o tempo de tratamento ou a forma que será realizada não necessariamente será igual para todos.

Temos que dar tamanha importância para os tratamentos e para aos mínimos sinais que pessoas do nosso convívio mostram.

Referências

- CASTILO, A. et. AL (2000). Transtornos de ansiedade. Revista psiquiátrica, 04 págs.
- CARVALHO, Rone. Por que o Brasil tem a população mais ansiosa do mundo. BBC News Brasil, 27 fev. 2023.
- CONFEN. Brasil vive uma segunda pandemia, agora na Saúde Mental. 13 outubro 2023.
- DALGALARRONDO, P. (2000). Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed.
- GÓES, Clarissa. Crise de ansiedade em alunos: especialista alerta para cuidados com saúde mental e diz que 'minimizar o estigma é essencial'. Portal G1, 23 maio 2023.
- HONÓRIO, Gustavo; PAIVA, Deslange. Escolas da rede estadual estão sem psicólogos desde o fim de fevereiro por suspensão de programa. Portal G1, 28 maio 2023.
- MUNCH, Edvard. O Grito. 1893. 91 x 73,5. Sardinha, A., Araújo, C. G. S., & Nardi, A. E. (2011). Treinamento físico intervalado como ferramenta na terapia cognitivo-comportamental do transtorno de pânico. VIANA, Gabriela. TUDO sobre ansiedade: causas, sintomas, tratamentos e depoimentos. Rádio CBN, 23 maio